EDIÇÃO 08
Julho/2020

EVIDÊNCIAS
Informativo do Instituto Unimed-Rio

TESTES PARA COVID-19 E MARCADORES SOROLÓGICOS

Segundo o Ministério da Saúde, o diagnóstico da COVID-19 é realizado pelo profissional de saúde que deve avaliar a presença dos seguintes critérios clínicos:

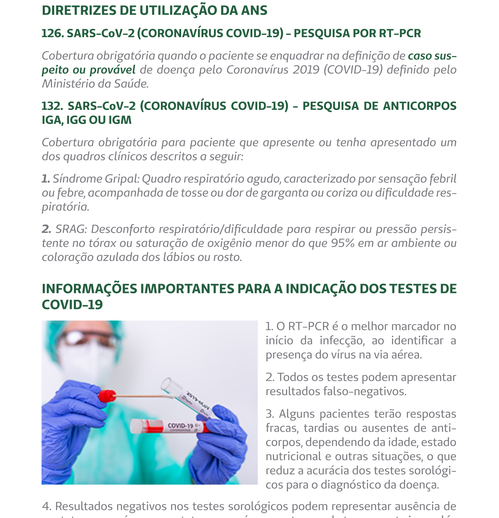
• Síndrome Gripal: pessoa com quadro respiratório agudo, caracterizado por **sensação febril ou febre**, acompanhada de tosse ou dor de garganta ou coriza ou dificuldade respiratória.

• Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): pessoa com **desconforto respiratório/dificuldade para respirar ou pressão persistente no tórax ou saturação de oxigênio menor do que 95%** em ar ambiente ou **coloração azulada dos lábios ou rosto**.

Caso o paciente apresente os sintomas, o profissional de saúde poderá solicitar os exames laboratoriais:

• Biologia molecular (RT-PCR) para diagnosticar a COVID-19 em tempo real.

• Sorológico para detectar ou não a presença de anticorpos em amostras coletadas somente após o sétimo dia de início dos sintomas.



DIRETRIZES DE UTILIZAÇÃO DA ANS

126. SARS-CoV-2 (CORONAVÍRUS COVID-19) - PESQUISA POR RT-PCR

*Cobertura obrigatória quando o paciente se enquadrar na definição de **caso suspeito ou provável** de doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) definido pelo Ministério da Saúde.*

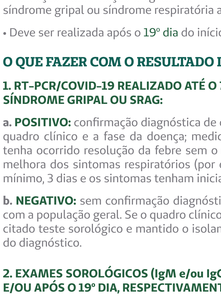
132. SARS-CoV-2 (CORONAVÍRUS COVID-19) - PESQUISA DE ANTICORPOS IGA, IGG OU IGM

Cobertura obrigatória para paciente que apresente ou tenha apresentado um dos quadros clínicos descritos a seguir:

***1.** Síndrome Gripal: Quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, acompanhada de tosse ou dor de garganta ou coriza ou dificuldade respiratória.*

***2.** SRAG: Desconforto respiratório/dificuldade para respirar ou pressão persistente no tórax ou saturação de oxigênio menor do que 95% em ar ambiente ou coloração azulada dos lábios ou rosto.*

INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA A INDICAÇÃO DOS TESTES DE COVID-19



1. O RT-PCR é o melhor marcador no início da infecção, ao identificar a presença do vírus na via aérea.

2. Todos os testes podem apresentar resultados falso-negativos.

3. Alguns pacientes terão respostas fracas, tardias ou ausentes de anticorpos, dependendo da idade, estado nutricional e outras situações, o que reduz a acurácia dos testes sorológicos para o diagnóstico da doença.

4. Resultados negativos nos testes sorológicos podem representar ausência de contato com o vírus ou contato com o vírus sem tempo de ter resposta imunológica ou porque a resposta foi pequena para ser detectada. Ou, ainda, devido à sensibilidade do mesmo.

5. Resultados positivos nos testes sorológicos não devem ser utilizados como única base para tratamento ou tomada de outras decisões. Neste momento, não se trabalha com o conceito de "passaporte imunológico" pois não há certeza de geração de imunidade após casos confirmados, ou seja, ainda não se sabe se a presença de IgG confere proteção em relação a uma nova infecção pelo SARS-Cov2.

6. Testes sorológicos para a pesquisa de anticorpos IgG apresentam melhores resultados após o 19º dia do início dos sintomas.

ORIENTAÇÕES SUGERIDAS PARA O USO DOS TESTES DE COVID-19

No cenário de pandemia, todos os testes diagnósticos foram desenvolvidos de forma acelerada e nem todos atingem sensibilidade e especificidade ideais (99%) para uma excelente acurácia.

É fundamental que os testes diagnósticos sejam realizados **apenas** em casos com sintomas definidamente associados à hipótese diagnóstica de COVID-19 e não em casos cujos sintomas possam estar associados ao resfriado comum ou à rinite de outras causas (alérgica, medicamentosa etc.)

1. RT-PCR/COVID-19

• Indicação: confirmação diagnóstica de pacientes com quadro clínico de síndrome gripal ou síndrome respiratória aguda grave.

• Deve ser realizado **até o 7º dia** do início dos sintomas.

2. SOROLOGIA QUANTITATIVA PARA IgM

• Indicação: confirmação diagnóstica de paciente com quadro clínico de síndrome gripal ou síndrome respiratória aguda grave.

• Deve ser realizada após o **8º até o 21º dia** do início dos sintomas.

3. SOROLOGIA QUANTITATIVA EXCLUSIVA PARA IgG:

• Indicação: confirmação diagnóstica tardia de pacientes com quadro clínico de síndrome gripal ou síndrome respiratória aguda grave.

• Deve ser realizada após o **19º dia** do início dos sintomas.

O QUE FAZER COM O RESULTADO DOS EXAMES (O QUE SIGNIFICAM)?

1. RT-PCR/COVID-19 REALIZADO ATÉ O 7º DIA DO INÍCIO DOS SINTOMAS DE SÍNDROME GRIPAL OU SRAG:

a. POSITIVO: confirmação diagnóstica de covid-19; tratamento de acordo com o quadro clínico e a fase da doença; medidas de isolamento domiciliar até que tenha ocorrido resolução da febre sem o uso de antitérmicos e tenha ocorrido melhora dos sintomas respiratórios (por exemplo, tosse ou falta de ar) por, no mínimo, 3 dias e os sintomas tenham iniciado há mais de 14 dias.

b. NEGATIVO: sem confirmação diagnóstica; medidas de distanciamento social com a população geral. Se o quadro clínico for de alta suspeição, poderá ser solicitado teste sorológico e mantido o isolamento domiciliar até o esclarecimento do diagnóstico.

2. EXAMES SOROLÓGICOS (IgM e/ou IgG) REALIZADOS ENTRE O 8º E 21º DIA E/OU APÓS O 19º DIA, RESPECTIVAMENTE

IgM positivo e **IgG** negativo	Indica infecção atual ou recente.
IgM negativo e **IgG** positivo	Indica que a infecção é passada e o paciente curou-se. Não se sabe ainda se essa IgG confere imunidade e nem por quanto tempo.
IgM negativo e **IgG** negativo	Indica que o paciente não teve contato com o vírus ainda.

REFERÊNCIAS:

1. https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#diagnostico

2. Mallapaty, S. Will antibody tests for the coronavirus really change everything? Nature (2020). doi:10.1038/d41586-020-01115-z